



# I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



## ABORDAGENS DA HISTÓRIA DA ÁFRICA NO CURRÍCULO REFERÊNCIA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS

Weiller César Almeida de Oliveira<sup>1</sup>, Dayana Santos<sup>2</sup>, Elizângela Marcelina de Araújo<sup>3</sup>, Mayra Oliveira Silva<sup>4</sup>, Rodolfo Belchior Fernandes de Paula<sup>5</sup>, Valéria Gonçalves da Silva<sup>6</sup>, Ordália Cristina Gonçalves Araújo<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Graduação em História e Bolsista do Pibid – Universidade Estadual de Goiás – Jussara – GO  
Email: [weillercesar@gmail.com](mailto:weillercesar@gmail.com), <sup>2</sup>Graduanda – Universidade Estadual de Goiás – Jussara – GO, <sup>3</sup>Graduanda – Universidade Estadual de Goiás – Jussara – GO, <sup>4</sup>Graduanda – Universidade Estadual de Goiás – Jussara – GO, <sup>5</sup>Docente do Colégio Estadual Dom Bosco e Professor Supervisor do Subprojeto de História do Pibid – Universidade Estadual de Goiás Jussara – GO, <sup>6</sup>Graduanda – Universidade Estadual de Goiás – Jussara – GO, <sup>7</sup>Docente – Universidade Estadual de Goiás – Jussara – GO.

### INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o Estado de Goiás propôs uma série de discussões concernente ao currículo de ensino da Rede Estadual de Educação. O debate relativo ao currículo do Ensino Médio (EM) iniciou-se com a proposta da "bimestralidade" onde o currículo atenderia às diretrizes de ensino a cada bimestre, sendo também o EM semestralizado. Esta proposta perdurou principalmente a partir do ano de 2010. Dois anos depois a "bimestralidade" foi posta em discussão e os professores da Rede Estadual, coordenados pela Secretaria da Educação e as respectivas Subsecretarias iniciaram um processo de discussão e formulação de um currículo unificado, sendo que em 2013 foi lançado o produto dessas discussões, o

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**  
14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



"Currículo Referência do Estado de Goiás", e propôs-se a volta das turmas anuais e não mais semestrais.

Com relação especificamente ao que tange à disciplina de História as discussões sobre a diversidade cultural tornaram-se centrais nos debates sobre os currículos escolares. Além disso foi posto em discussão a legislação que tornou obrigatório o estudo da cultura afro-brasileira e africana (nº 10.639/03) e, depois reafirmado a questão africana e amparando também a questão indígena (nº 11.645/08). As leis pretendem simultaneamente contribuir para o fim de preconceitos raciais e afirmação da identidade e orgulho das origens. Assim ficou claro não só pela obrigatoriedade mas pela consciência histórica da necessidade de inserir no currículo do Estado de Goiás para a disciplina de História as discussões pertinentes à cultura africana e afro-brasileira. Assim nosso problema central neste trabalho é perceber como o referido currículo inseriu para o Ensino Médio tais questões e como as expectativas de aprendizagem e os conteúdos, direta ou indiretamente, atendem a legislação, associando a coleção "Ser Protagonista - História", para o EM, e como estes conteúdos são abordados.

## **OBJETIVOS**

Compreender como o Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás atende à legislação em vigor, sobretudo a lei 11.645/08, que prevê a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino.

Elencar, no Currículo Referência as expectativas de aprendizagem, eixos temáticos e conteúdos que direta ou indiretamente fazem referência à história da África, ou da história dos afro-brasileiros.

Perceber como a coleção "Ser Protagonista - História" aborda os conteúdo de África nas três séries do Ensino Médio.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**  
14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



## **METODOLOGIA**

Para a execução do presente trabalho, compreende-se indispensável análise do Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás, tendo como base e pesquisa bibliográfica, a coleção “Ser Protagonista - História”, selecionada para os trabalhos dentro da sala de aula, para os próximos anos pela instituição parceira Colégio Estadual Dom Bosco (CEDB).

O desenvolvimento do trabalho se dá a partir do levantamento de conteúdos com referência direta ou indiretamente relacionados à história da África, ou da história dos afro-brasileiros. O foco principal da discussão se encontra na discussão do Currículo Referência para o Ensino Médio, ou seja, como o currículo adotado pelo Estado de Goiás contempla a questão do ensino da cultura e história da África e dos afrodescendentes e como também a coleção escolhida para análise atende, ou não, ao mesmo.

É visto que este ainda não chegou a um resultado final, nossa pesquisa vai um pouco além, tentaremos abordar a partir do que temos em mãos a temática da África e dos afrodescendentes, norteados pelas expectativas já mencionadas para a formulação de um minicurso e da participação na construção de um projeto pedagógico realizado na instituição parceira o Colégio Estadual Dom Bosco (Jussara-GO) intitulado nesse ano como “Feira Cultural “Mama África” atuaremos em monitorias e regências, propondo aos estudantes atividades de pesquisa em grupo sobre os países envolvendo o conhecimento da história, como dito anteriormente, mas também da cartografia africana, leituras e produções de textos, pinturas, e, por fim, a organização da feira cultural na qual serão apresentados os resultados deste projeto para a comunidade escolar.

## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



# I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



A partir da obrigatoriedade do ensino de cultura e história da África na educação básica torna-se meta no Currículo Referência da Rede Estadual de Educação em Goiás o estudo de África nos três anos do Ensino Médio.

Através da análise entre o currículo referência ea coleção “Ser Protagonista - História” dentre outras pesquisas bibliográficas, podemos detectar que o estudo proposto sobre a África tem como proposta identificar influências da cultura africana sobre a formação do Brasil e propõe a necessidade de olhar para outros povos, culturas e tradições indo além do habitual que privilegia o estudo do mundo eurocêntrico.

Percebemos que o Currículo Referência, adotado pela rede estadual de Educação de Goiás, no ano de 2013, no caso específico no que se refere ao Ensino Médio, aborda ao longo de toda a sua estrutura expectativas de aprendizagem que visam promover uma discussão da temática africana e afro-brasileira, debatendo questões como racismo, questão de gênero, respeito à diversidade, como vemos nas expectativas, distribuídas ao longo de todos os bimestres e em todas as séries algumas se repetem, são elas:

- Compreender a relação de gênero no tempo e no espaço: entendendo e distinguindo a ação dos sujeitos, homens, mulheres e crianças ao longo da história da humanidade;
- Desenvolver atitudes contrárias ao racismo, ao preconceito e qualquer forma de discriminação;
- Discutir a construção do outro e suas representações ao longo da história;
- Estabelecer relações espaciais e temporais, relativas ao surgimento da humanidade e ao povoamento de diferentes espaços geográficos;
- Relacionar sociedade e natureza, analisando suas interações na organização das sociedades e suas produções culturais;

Estas são algumas das expectativas que encontramos em todos os bimestres e que podem ser utilizadas para uma abordagem dentro da temática africana e afro-brasileira. Como podemos perceber elas não são direcionadas diretamente a temática em que História da

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



# I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



África, história e cultura dos afrodescendentes e dos povos indígenas são abordadas especificamente em alguns capítulos e nas seções *Presença da África* e *Presença indígena*, às vezes nas seções *Ontem e hoje* e *Dossiê*, ou em algum item de um capítulo não particularmente voltado para esses temas, e nelas destacamos algumas expectativas:

- Compreender a diversidade política e cultural da África;
- Comparar o conceito de escravidão no mundo antigo e no mundo moderno;
- Valorizar a luta pela igualdade de direitos de negros, índios e mulheres;

Em todas as expectativas apresentadas aqui, tanto as com referência direta quanto as indiretas, percebemos que o docente que pretende fazer uma discussão mais aprofundada sobre o tema, ou tentar estimular nos educandos uma visão contemporânea acerca dos assuntos sobre a África e dos afro-descendentes na atualidade, este não pode se prender unicamente aos livros didáticos é necessário enriquecer o material, partindo de uma iniciativa individual.

O trabalho em sala de aula não se restringe apenas na identificação e reconhecimento da cultura africana, mas também trabalha a questão do racismo, além de discutir a construção do outro e suas representações ao longo da história.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao propormos a análise do Currículo Referência em comparação com os livros didáticos, pretendemos identificar se a educação escolar ensina os aspectos da história e cultura africana e afrodescendentes. Esperamos com este trabalho contribuir com as discussões do ensino de história da África e dos afrodescendentes identificando como essa temática pode ser explorada em sala de aula a partir do currículo referência, direta ou indiretamente.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



# I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



Essa história permite a construção de um novo conhecimento curricular sobre a África, especialmente em relação à população negra, favorecendo a construção de referenciais identitários positivos para população brasileira.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao fomento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID da CAPES, pela bolsa. Agradecemos também a Universidade Estadual de Goiás e à instituição parceira Colégio Estadual Dom Bosco - CEDB pela oportunidade de executarmos esse trabalho.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm)> Acessado em: 02 de setembro de 2014.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Inclusão no currículo da História e Cultura Afro-Brasileira.

Guia de livros didáticos: PNLD 2015: história: ensino médio. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2014.

VAZ, Valéria. Ser protagonista: história: revisão: ensino médio, volume único / obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por Edições SM. —2. ed. — São Paulo: Edições SM, 2013. — (Coleção ser protagonista)

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



# I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás. Goiás, 2013. Disponível em: <http://www.seduc.go.gov.br/imprensa/documentos/arquivos/Curr%C3%ADculo%20Refer%C3%Aancia/Curr%C3%ADculo%20Refer%C3%Aancia%20da%20Rede%20Estadual%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20de%20Goi%C3%A1s!.pdf> Acessado em: 02 de setembro de 2014.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014